

## FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – SOS FAUNA

**Área temática: Meio Ambiente.**

Coordenador da Ação: Irene Carniatto<sup>1</sup>

Autor: Mayara Micoanski<sup>2</sup>, Oliver Toby Dundas Davies<sup>3</sup>

**RESUMO:** O projeto foi desenvolvido pelo Parque das Aves, em parceria com UNIOESTE, Núcleo Regional de Educação e Parque Nacional do Iguaçu(PNI). O SOS FAUNA traz a formação para a ética do cuidado e senso de pertencimento ao PNI e se realizou como formação continuada para professores da Rede Estadual de Ensino com foco na fauna do PNI, consistindo de encontros presenciais e atividades desenvolvidas nas escolas participantes. A formação realizada em 2016 alcançou 39 professores, de 19 escolas, com 807 alunos de 5 municípios limieiros ao PNI.

**Palavras-chave:** Unidades de Conservação, Educação Ambiental em parques, preservação da fauna.

### 1 INTRODUÇÃO

A intenção da Educação Ambiental é formar uma população sensível ao meio ambiente, dando atenção para as adversidades que lhe são associadas, que tenha conhecimento e atitude para trabalhar na busca de soluções. (DIAS, 2003).

A educação ambiental deve ser crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não-formal. O seu enfoque deve buscar uma visão holística, relacionando o homem à natureza e ao universo como um todo (JACOBI, 2003).

Partindo do pressuposto de que a educação é um processo contínuo e permanente, que se dá diariamente em nossas vidas e sabendo da necessidade de repensarmos nossas atitudes em relação ao meio ambiente, o curso de FORMAÇÃO

---

1 Doutora e Docente do curso de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável e Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, Pr. Email: irenecarniatto@gmail.com.

2 Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, Pr. Email: mayamicoanski@hotmail.com.

3 Diretor financeiro e de educação ambiental do Parque das Aves. E-mail: oliver@parquedasaves.com.br



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu - PR - 85800-000



REALIZAÇÃO:



EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – SOS FAUNA insere-se no processo educativo formal, através das instituições de ensino e, de maneira não formal ao levar para a comunidade discussões com temáticas emergentes do Parque Nacional do Iguaçu.

O Parque Nacional do Iguaçu (PNI) é uma unidade de conservação, foi criado pelo decreto-lei Nº 1.035, de 10 de janeiro de 1939, com o intuito de proteger o maior remanescente de Floresta Atlântica do sul do Brasil e preservando a beleza cênica das Cataratas do Iguaçu (BRASIL, 2016). Embora muito se faça para tentar manter a integralidade das unidades de conservação, muitos fatores geram pressão nessas áreas e ocasionam prejuízos à fauna silvestre. Assim, partindo da importância da mitigação dessas ameaças, a equipe do zoológico Parque das Aves vêm no Projeto SOS Fauna uma forma de diminuir essas ameaças, vivenciadas diariamente, considerando-se que o Parque das Aves recebe animais de apreensões da Polícia Militar Ambiental do Paraná, muitas vezes oriundos do próprio PNI.

O zoológico é um local propício para a realização de atividades de educação ambiental, pois possibilita que o aluno faça suas próprias observações, construindo um conhecimento dinâmico. Segundo COSTA (2004), as possibilidades culturais e didáticas de zoológicos, aliadas às políticas socioeconômicas e educacionais de formação, ajudam a compor um cenário em que os zoológicos são parceiros das instituições escolares. Nesse contexto, o projeto SOS Fauna contribui para fomentar uma reflexão sobre as questões, muitas vezes culturais, de tráfico de animais e caça na região limdeira ao PNI. Para tanto, entender previamente a percepção dos alunos em relação ao tema, e de que forma esta pode ser trabalhada, garante uma maior possibilidade de acerto nas metodologias de trabalho.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O curso de Formação em Educação Ambiental para Professores da Rede Pública de Ensino – SOS FAUNA 2016 realizou-se através de parceria entre Parque das Aves, Núcleo Regional de Educação (NRE), Parque Nacional do Iguaçu e Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

O processo formativo ocorreu de abril a dezembro do ano de 2016,



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



atendendo a 39 professores da rede pública estadual de ensino, de 19 escolas estaduais, de 5 municípios da região oeste do estado do Paraná, lindeiros ao PNI.

A formação contou com módulos presenciais e atividades realizadas nas escolas participantes. A organização das temáticas dos módulos presenciais foi realizada pela equipe do departamento de Educação Ambiental do Parque das Aves, com assessoria da UNIOESTE e do Núcleo Regional de Educação.

Os módulos presenciais foram realizados nas dependências do Parque das Aves e do PNI, contando com palestras, rodas de diálogo e oficinas sobre temas relacionados às ameaças a fauna do Parque Nacional do Iguaçu, ministradas por representantes do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBIO, Polícia Ambiental do Paraná e pesquisadores sobre a temática.

Ao longo da realização dos módulos presenciais, todas as turmas que participariam das atividades realizaram uma visita ao Parque das Aves para conhecer sua estrutura e ações que realiza para a conservação de espécies.

As escolas participantes além das atividades de capacitação tiveram como desafio a elaboração e a implementação de um projeto com atividades teóricas e práticas voltadas para a proteção da fauna da mata atlântica.

Os alunos participantes foram instruídos a responder um questionário antes do início das atividades e novamente ao final do curso formativo, com o intuito de avaliar o impacto das atividades na percepção dos alunos em relação ao Parque Nacional do Iguaçu. O questionário foi elaborado pela coordenação do SOS Fauna, e se constituiu de 15 questões objetivas e dissertativas sobre o PNI.

Ao fim do processo, a equipe de coordenação, professores e alunos realizaram a II Mostra Pedagógica do Parque das Aves, onde os participantes expuseram o resultado das atividades executadas no ano de 2016, ligadas ao SOS Fauna. A mostra realizou-se nas dependências do Parque das Aves e sua visitação foi aberta aos turistas habituais do parque, mas especialmente a comunidade escolar e familiares de alunos que foram incentivados a participação.

O processo formativo possuiu carga horária total de 120 horas, e a certificação dos professores foi realizada pela UNIOESTE.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Partindo do princípio de que os professores participantes atuam também como multiplicadores do conhecimento adquirido para seus alunos, o número total de alunos que participaram em suas escolas de atividades ligadas ao SOS FAUNA 2016 foram de 807 alunos respondendo ao pré-questionário, de 19 escolas estaduais, de 5 municípios (Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Itaipulândia e Ramilândia).

Ao longo do período letivo de 2016, a rede pública de ensino do estado do Paraná passou por diversas turbulências de paralizações e greve, que foram tratadas de forma diferente de acordo com as particularidades de cada escola, afetando, algumas vezes, as atividades do SOS FAUNA realizadas nas escolas. A partir deste contexto, entende-se a alta diferença entre os 807 alunos que responderam ao pré questionário, porém, apenas 545 alunos o responderam ao final das atividades, devido ao término do ano letivo em diferentes períodos nas escolas participantes, assim, alguns alunos que participaram ao longo de todo o processo não estavam presentes no momento da aplicação do pós questionário.

O mesmo questionário foi aplicado no início e no encerramento do processo formativo tendo como objetivo avaliar os conhecimentos iniciais dos alunos participantes e seu resultado posteriormente às intervenções. Foi composto por 15 questões objetivas e dissertativas, que abrangeram temas como vegetação, fauna e impactos relacionados ao Parque Nacional do Iguaçu.

Ao comparar os resultados dos questionários, foi possível perceber o avanço no conhecimento dos alunos em relação ao PNI, assim como sua sensibilidade em relação aos cuidados e proteção necessária à fauna.

A partir dos dados indicados pelo resultado do pré-questionário, cada professor pode escolher qual a melhor temática e forma de abordagem de acordo com as necessidades e particularidades de cada turma. Cada escola optou por trabalhar com um grupo específico ou uma espécie em particular, abordando os mais variados temas, englobando a caça ilegal, tráfico de animais, o uso de agrotóxicos às margens do parque, o turismo, e o atropelamento de animais silvestres.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



As atividades realizadas nas escolas também se mostraram muito variadas. Foram realizadas pesquisas sobre os temas escolhidos e posteriormente desenvolvidas atividades como poesias, pinturas, desenhos, maquetes, pesquisas com a comunidade do entorno escolar, reportagens, histórias em quadrinhos, entre outros, materiais que foram utilizados para a sensibilização em eventos organizados nas escolas e também na Mostra Pedagógica realizada no Parque das Aves.

Expuseram na II Mostra Pedagógica do Parque das Aves alunos e professores de 17 escolas participantes da formação, mostrando o resultado das atividades desenvolvidas nas escolas. As temáticas trabalhadas envolveram diversas atividades como desenho, pintura, criação de histórias em quadrinhos, poesias, vídeos e maquetes sobre a preservação de espécies nativas. Os alunos foram responsáveis pela apresentação dos conteúdos trabalhados, com a supervisão dos professores. Cada escola montou um estande com os materiais confeccionados e apresentaram o assunto aos visitantes.

**Figura 01-** Participantes da II Mostra Pedagógica do Parque das Aves



**Figura 02-** Mostra Pedagógica do Parque das Aves



**Figuras 1 e 2** – II Mostra Pedagógica do Parque das aves. Fonte: Acervo Departamento de Educação Ambiental do Parque das Aves.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto SOS Fauna atuou oferecendo oportunidade e prática de Educação Ambiental, mostrando-se com um grande potencial pedagógico, formativo e de mobilização da comunidade do entorno do Parque Nacional do Iguaçu.

As dezoito escolas participantes e os parceiros e suas instituições



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



contribuíram para a maior compreensão e valorização do PNI, como estrutura de turismo educativo, educação ambiental e área de conservação da biodiversidade.

A avaliação dos professores participantes foi muito positiva e isso pode ser confirmada através da grande procura para a edição de 2017 do curso, que está em andamento.

Deve-se enfatizar também o carinho e zelo com o qual o Parque das Aves vem tratando o curso, firmando-se cada vez mais como instituição acolhedora e protetora dos animais e, reafirmando seu potencial de pesquisa e preservação das espécies ameaçadas de extinção, colocando-se entre as principais empresas brasileiras no segmento de Zoológicos que compreendem seu papel de valorização e preservação da vida.

## AGRADECIMENTOS

Ao Parque das Aves, pelo apoio ao desenvolver e financiar o Projeto SOS Fauna; à UNIOESTE, por tornar possível a realização desta atividade de extensão.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Leonice Seolin; LEAL, Antonio Cezar; JUNIOR, Salvador Carpi (Orgs). **Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. 1. Ed. São Paulo: ANAP, 2016. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Antonio\\_Fluminhan/publication/309179299\\_Utilizacao\\_do\\_Acervo\\_Educacional\\_de\\_Ciencias\\_Naturais\\_da\\_UNOESTE\\_para\\_a\\_Educacao\\_Ambiental/links/5803024408ae310e0d9dec44/Utilizacao-do-Acervo-Educacional-de-Ciencias-Naturais-da-UNOESTE-para-a-Educacao-Ambiental.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Antonio_Fluminhan/publication/309179299_Utilizacao_do_Acervo_Educacional_de_Ciencias_Naturais_da_UNOESTE_para_a_Educacao_Ambiental/links/5803024408ae310e0d9dec44/Utilizacao-do-Acervo-Educacional-de-Ciencias-Naturais-da-UNOESTE-para-a-Educacao-Ambiental.pdf)  
Acesso em: 22/06/2017

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, v.1,n.118, p. 189-206, 2003.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sistema Nacional de Unidades Conservação – SNUC**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>. Acesso em: 23/06/2017.

COSTA, Grasiely de O. Educação Ambiental: Experiências de Zoológicos Brasileiros. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, vol. 13, p. 140- 150, jul./ dez. 2004. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/remea/article/viewFile/2724/1557> , acesso em: 24/06/2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

